



OSF

RAC

ASS

ADO

S

“OS FRACASSADOS”

Sinopse

Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha? Os Fracassados, conta a história de quatro amigos que se encontram após uma aparente tragédia. Embriagados em suas memórias, vivem uma jornada rumo ao que realmente importa. Fracassar não seria apenas um ponto de vista? Junto ao texto, projeções e música executada ao vivo pelos atores suscitam diálogos entre tempos e espaços múltiplos. Qual o lugar do homem nessa história?

Release

Grupo Desvio arrisca na multiplicidade dos sentidos para retratar o fracasso em novo espetáculo teatral.

Os Fracassados é o mais recente espetáculo teatral do Grupo Desvio com direção de Rodrigo Fischer. Aborda o universo masculino de forma poética e inusitada. Quatro amigos transitam por sonhos e memórias pessoais evidenciando seus dilemas existenciais, tocando em temas universais como a infância, a amizade, a morte, o tempo e a memória. O fracasso, apontado no título, soa como uma provocação que é ressignificada a partir de pontos de vista fragmentários, sugerindo algo que tropeça com poesia entre afetos e desejos partilhados diante da efemeridade da vida.

A obra apresenta memórias factuais e fictícias que se misturam em diálogos fugazes, onde personagens e intérpretes possuem a mesma identidade e nome: César, Fernando, Gil e Márcio. Os quatro amigos em cena parecem viver limiares: entre a cena e o real, entre a vida e a morte, entre um discurso palpável e a fuga desse próprio discurso, entre o improvisado e o ensaiado, entre o passado, o presente e o futuro. O tempo e o espaço são indeterminados no espetáculo, assim como é indeterminado o que de fato aconteceu, acontece e mesmo acontecerá. Tudo parece girar em torno do afeto presente, da amizade entre os quatro, o que possibilita ao público uma empatia com as sensações, muitas vezes estranhas ao discurso verbal e à necessidade de situar esse discurso e seu contexto.

Diante de uma narrativa descontínua, a dramaturgia, composta de camadas sonoro-musicais, textos e vídeos, transita entre memórias que se ressignificam a partir de fragmentos. O recurso audiovisual possibilita que a história, ou “sensação de uma história” seja multiplicada a partir de outros suportes, incitando o espectador a deslizar por universos que ora soam díspares, ora se reforçam, e que tramam uma experiência lúdica e poética de quatro homens dentro da existência. Se o tempo é indefinido, uma atenção especial é dada ao futuro que soa como uma potência invadindo a vida dos quatro amigos.

Os atores não saem de cena e, na maior parte do tempo, executam a música ao vivo, pois eles também compõem uma banda com instrumentos inusitados, uma escaleta, um ukulele, um baixo de duas cordas confeccionado por um dos atores e uma bateria de criança. O espaço da banda sugere um universo simbólico, arquetípico e lúdico. As relações entre as diversas linguagens convergem para potencializar o trabalho do ator, que intenta dar força aos afetos vividos no palco, priorizando a relação na experiência cênica a partir da força da amizade.





Exaltando a brevidade da vida, Os Fracassados se alia à produção estética contemporânea, seja pelo uso da tecnologia em sua relação com a dramaturgia, seja pela delicadeza com que é exposto o universo masculino. Seu enredo se desenrola com humor, sarcasmo, seriedade e um tom de deboche. É um convite à inquietação que instiga o espectador a desviar... Afinal, o que é o fracasso senão um ponto de vista?

Sobre o grupo

O Grupo Desvio nasceu em 2001, em Brasília, voltado à experimentação e investigação da construção cênica com foco no processo criativo do ator. Criado pelo diretor Rodrigo Fischer, o grupo já produziu seis espetáculos: Pequena Existência, uma disputa de merda (2002), Beckett às Avestas (2004), Eutro - Tequila à Luz de Velas (2007), EUTRO (2008), Freak Rehearsal (2013) e Misanthrofreak (2014).

Os trabalhos foram apresentados nas principais capitais brasileiras e conquistaram espectadores em nove países: França, Argentina, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Geórgia, Grécia, Bielorrússia e Estônia.

Nos últimos quatro anos, a apropriação da linguagem cinematográfica pelo teatro tem sido alvo de pesquisas do grupo, levando a uma parceria com o coletivo Alumbramento, dos diretores Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti, que resultou no longa-metragem No Lugar Errado (2011).

Atualmente o Grupo Desvio produz dois novos espetáculos: Os Fracassados e o novo solo do diretor e ator Rodrigo Fischer, Carnavalização de um homem só ou Memórias do subsolo (título provisório).

Classificação indicativa: Livre

Dramaturgia: Gil Roberto

Direção: Rodrigo Fischer

Elenco: César Lignelli, Fernando Gutiérrez, Gil Roberto e Márcio Minervino

Figurino: Eduardo Barón

Cenário: Ricardo Baseggio

Direção Musical: César Lignelli

Programação e video mapping: Fernando Gutiérrez

Filmagem: Adriano Kakazu e Adriano Roza

Edição: Adriano Roza

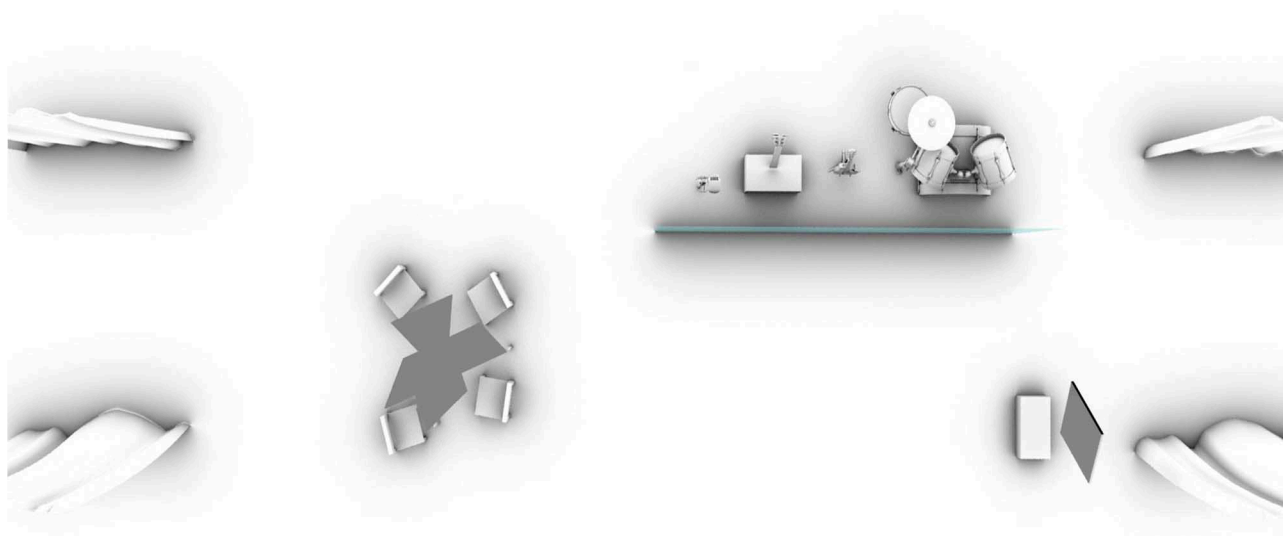
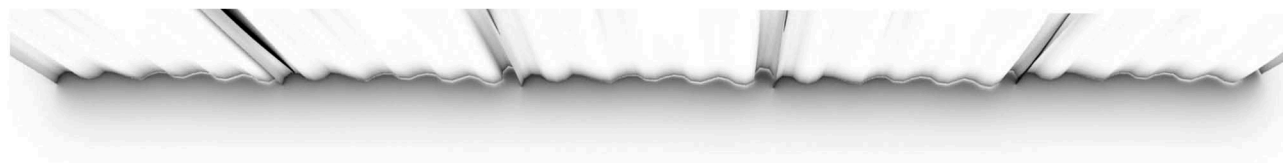
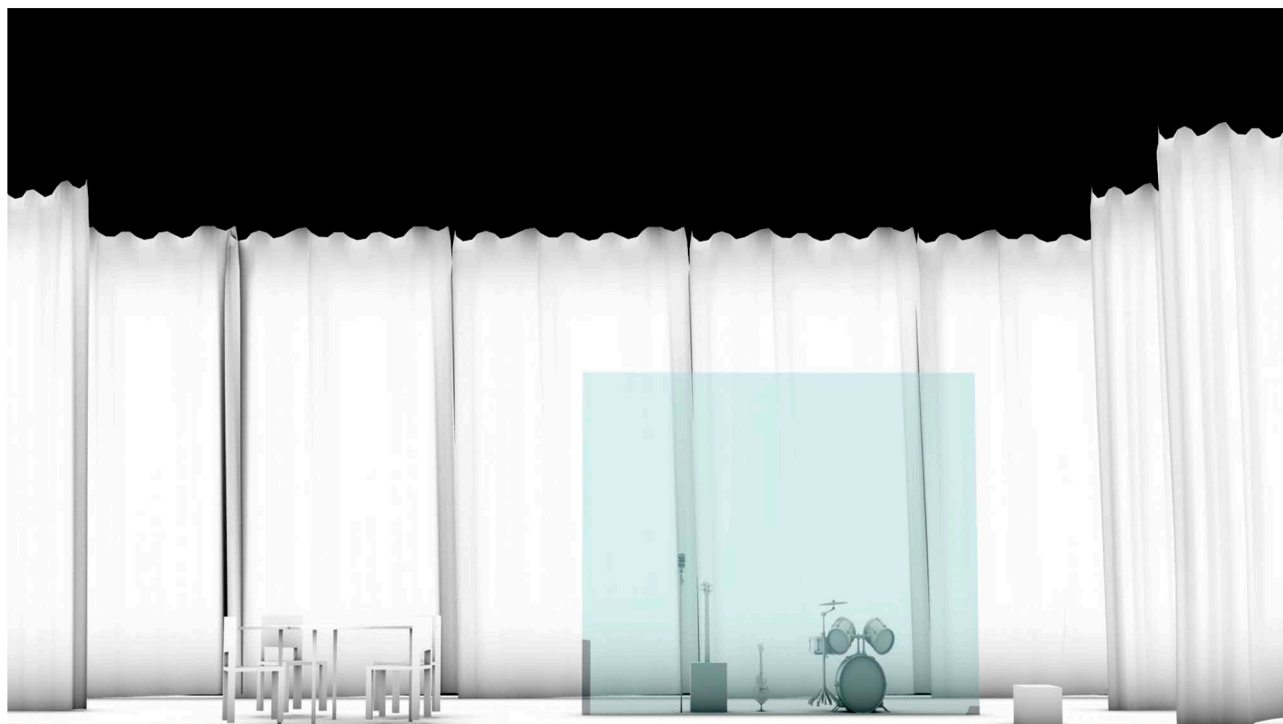
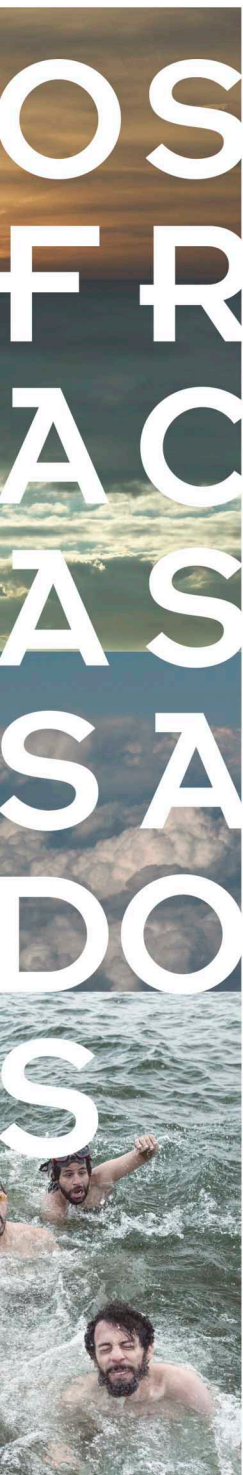
Iluminação: Rodrigo Fischer

Fotografia: Diego Bresani

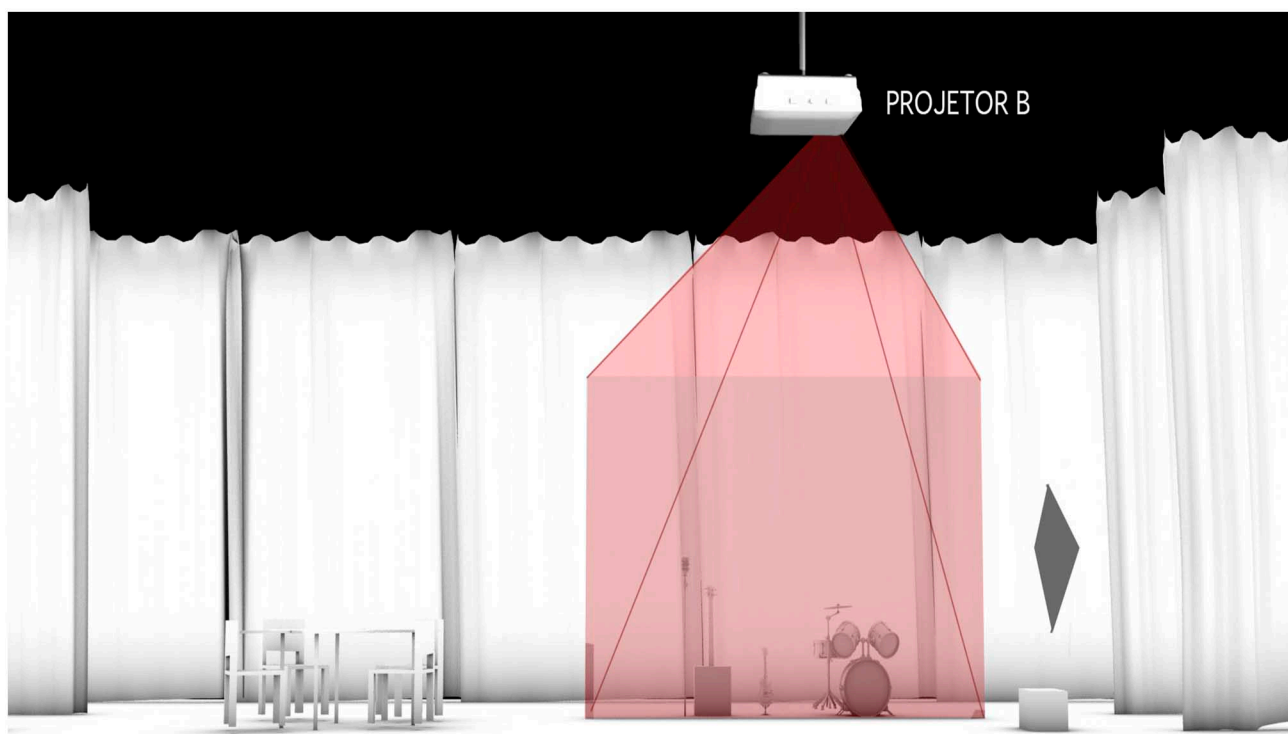
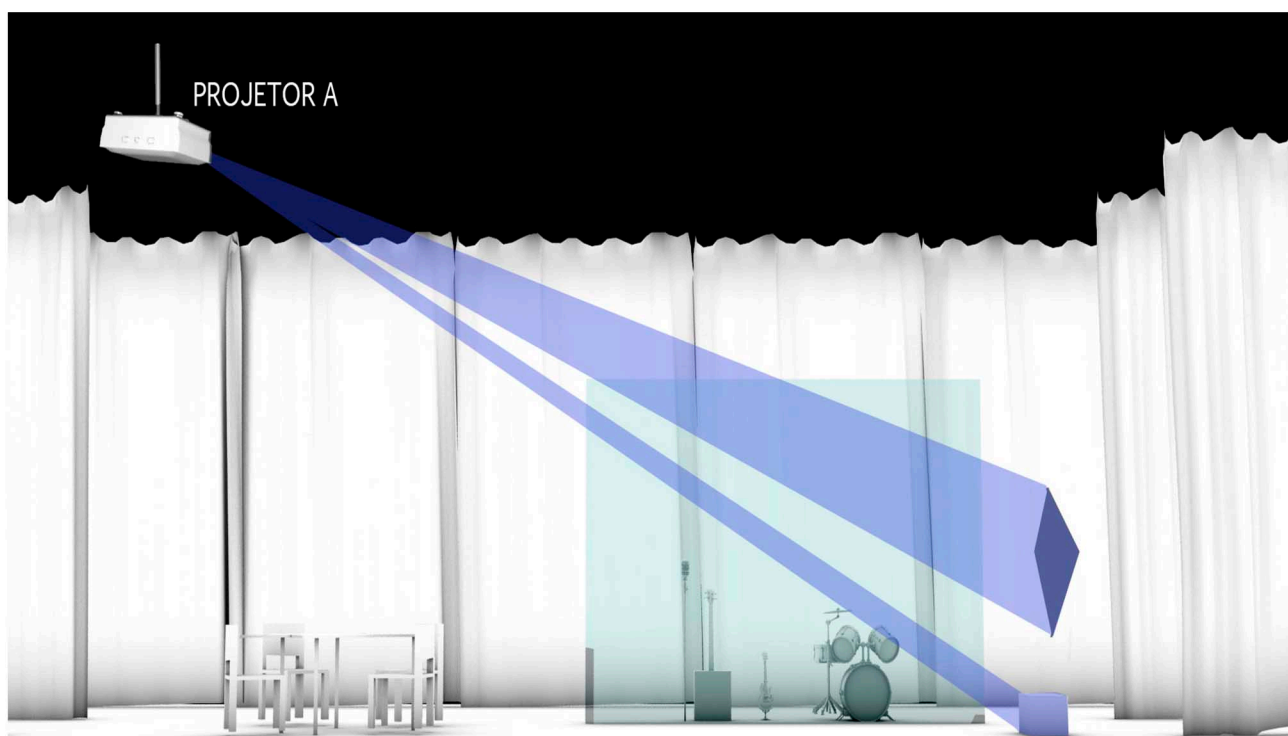
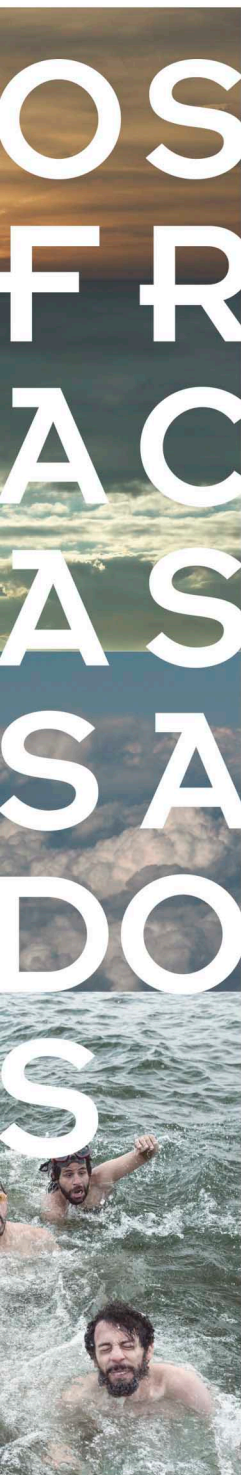
Produção: Diana Diniz Marra

Designer gráfico: Isabella Veloso

PLANTA BAIXA



PROJEÇÃO



MAPA DE LUZ

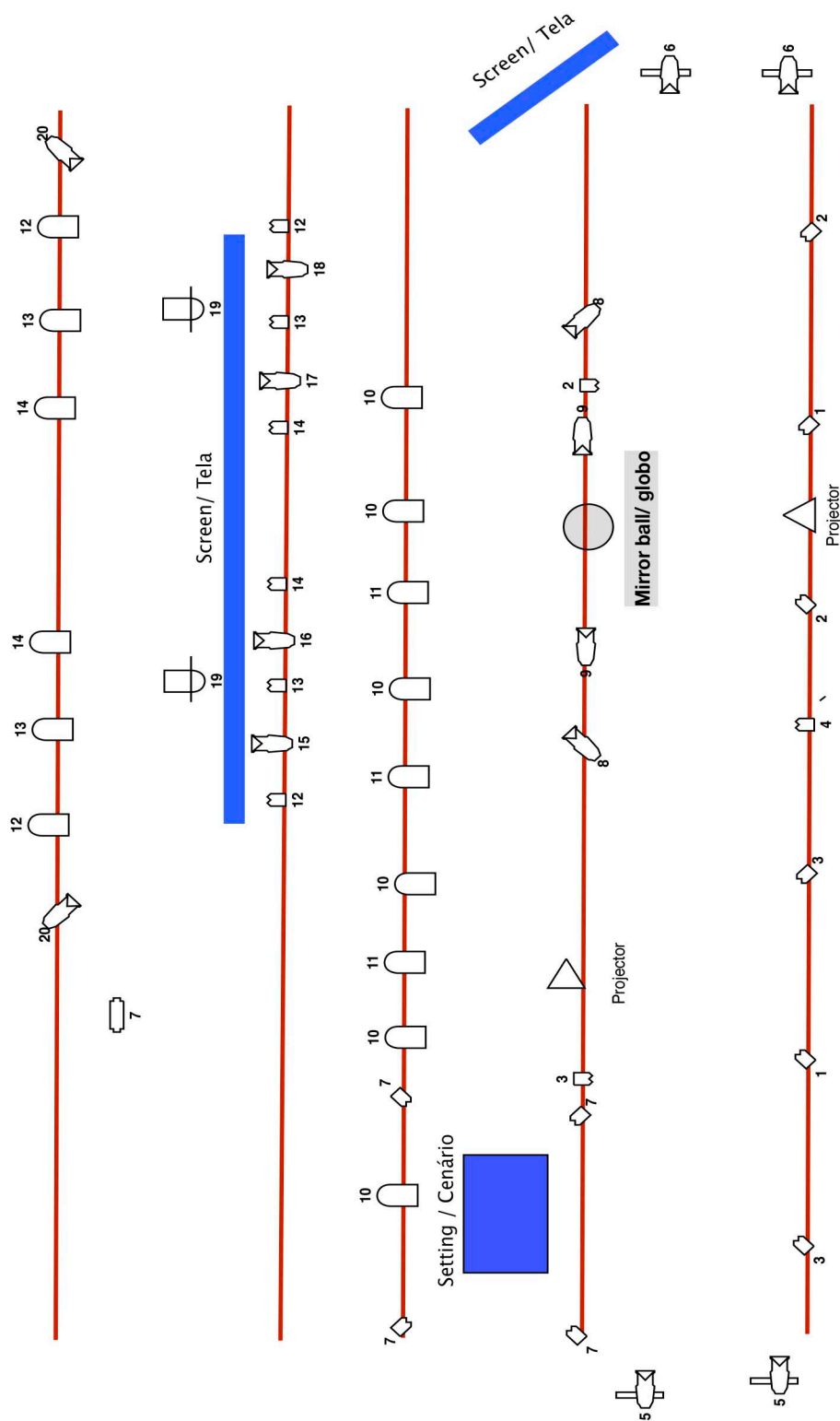
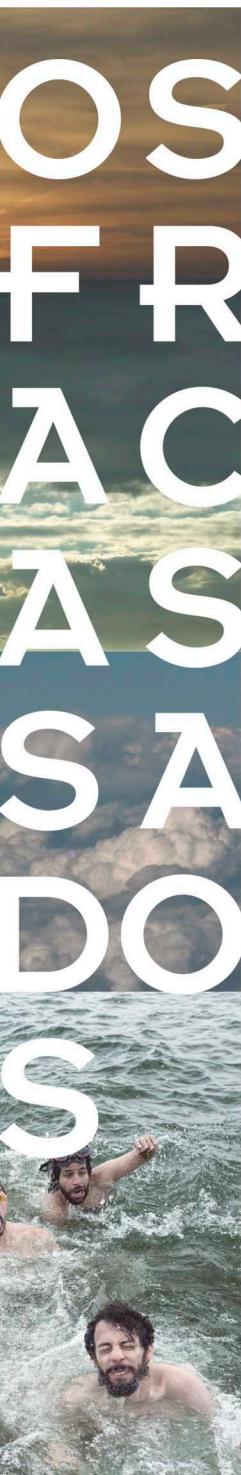
Os Fracassados

Light
Plot

Venue:

Designer: Rodrigo Fischer

1/26/16



Audience / Plateia

KEY

Par

Source Four

PC